

Proposição artística: *NUDESDELREY*, dança, Lucas Koester

Crítica em processo

Por Juliana Capilé

O impulso autobiográfico de narrar o complexo através do simples parece ser a intenção do performer Lucas Koester em seu solo *Nudesdelrey*, apresentado na noite do dia 16 de setembro de 2016, no teatro do Sesc Arsenal, integrando a Mostra Guaná de Teatro e Dança.

Utilizando elementos de seu cotidiano – aparelho celular, fone de ouvido, a própria roupa – o performer traça um percurso que vai desde o movimento mais introspectivo até o desvestir de sua pele. Espasmos agonizantes acompanhados por uma música que só ele ouve de seu celular, que também ilumina seus movimentos. Toda sua vida parece estar naquele aparelho, de onde partem os comandos de sua coreografia, sua opressão, sua fonte de angústia, seus desejos.

O aparelho celular traça seu trajeto e impregna seu corpo de exaustivas ordens. Isso só é visível para o espectador porque não é possível ouvir a música que o faz dançar. Somente é possível acompanhar a obediência.

Ao trabalhar poeticamente a ideia do objeto que ilumina existência Lucas Koester busca fazer com que o *selfie* ultrapasse o limite do ego para atingir o *self* – a região mais profunda da psique – aquela que conecta o individual com o imaginário coletivo.

Processo similar se dá na relação do performer com a roupa, que mais do que roupa é pele, mas pele solta, pele que se descola. No movimento de descolar a pele, algo pulsa de dentro para fora empurrando-a até sair. O que há por baixo da pele? Outra pele? Então o que havia antes não era máscara, e ia sair de qualquer maneira, era devir, exaustão, como no “esgotado” de que fala o filósofo Gilles Deleuze.

A escolha da música sacra, *Aleluia*, abre janelas para múltiplos sentidos, sugere dor, abordagem biográfica, investigação de si mesmo. Porém investigação não narcísica.

- *Texto escrito em oficina de crítica no âmbito do projeto Cena em Questão, no Sesc Arsenal (Cuiabá-MT), a partir da programação da Aldeia Guaná, no período de 13 a 17/9/2016.*

